

"As mulheres precisam ter mais confiança e o ego dos homens", afirma CEO do Women's Forum

Compartilhar 5 Tweetar 4 Recomendar 16

Em entrevista à FORBES Brasil, a francesa Jacqueline Franjou diz que a violência e a desigualdade hierárquica e salarial são dois dos maiores obstáculos da atualidade

Por [Françoise Terzian](#) 27/mai/2014 15:48



Jacqueline Franjou, CEO do Women's Forum - foto Françoise Terzian

Em pleno ano de 2014, as mulheres ainda sofrem de males do início do século passado, como a violência e a desigualdade hierárquica e salarial. As 230 meninas sequestradas na Nigéria deram o tom da abertura do Women's Forum Brazil 2014, que teve início ontem em São Paulo e que levou a francesa Jacqueline Franjou, sua CEO, a pedir que todas as participantes se levantassem e repetissem "Bring Back Our Girls". O apelo, explica Jacqueline à FORBES Brasil, é pelo retorno das meninas e também pelo fim da violência contra a mulher. "Algo que ocorre em todos os países, nas mais impensáveis circunstâncias. "Não é aceitável que crianças, mulheres e homens sofram violência. No caso específico da Nigéria, a história é terrível para os pais das meninas e também para o país", explica.

No Brasil, o Women's Forum foi palco para Eleonora Menicucci, ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, anunciar a campanha nacional "Violência contra as mulheres - Eu ligo", lançada pelo governo federal no dia 22 e com o objetivo de estimular denúncias ao número 180.

O assunto violência não é o único que preocupa a CEO do Women's Forum. Ela lembra que, apesar da evolução da mulher na sociedade, ainda há muita desigualdade salarial e também hierárquica. "Precisamos mostrar que não há diferença entre o homem e a mulher. A mulheres, muitas vezes, são tímidas. O que elas precisam é ter mais auto-confiança e também o ego dos homens. Elas precisam se expressar melhor e acreditar que podem fazer."

Jacqueline diz que não fará o discurso defendendo a superioridade das mulheres frente aos homens, embora destaque a intuição e a paciência como atributos mais facilmente encontrados no público feminino que no masculino. "As mulheres têm a capacidade de resolver problemas mais facilmente", garante.

Mas como o Women's Forum enxerga a mulher dos mercados emergentes? "De uma forma bastante positiva. No Brasil, especialmente, as mulheres são mais dinâmicas e determinadas a fazer e acontecer. Veja o caso de muitas moradoras de favelas que viraram empreendedoras. E a realidade difícil não foi um obstáculo para elas. É como as mulheres da África, que caminham cinco, seis horas, com um balde de água na cabeça. São mulheres fortes, determinadas."

E dá como exemplo a atitude de uma mulher e de um homem diante de uma nota de US\$ 10. "Um homem, não se sabe, pode gastar com jogo ou bebida. Já a mulher vai economizar até quando puder e, se gastar, será para comprar comida e ainda poupará uma parte", acredita.